

A Situação Profissional dos Ex-Bolsseiros de Doutorado



Ficha Técnica

Título: A Situação Profissional dos ex-Bolseiros de Doutoramento

Autores: Isabel Gonçalves, Joana Duarte, Helena Saleiro

Documento constituído a partir do material de apoio distribuído para a comunicação apresentada na conferência “*Conferência Regional de Lisboa e Vale do Tejo*”, no Centro de Formação Profissional de Santarém, em 10 de Março de 2005.

Instituição responsável pela operação estatística e pelo tratamento dos dados: Observatório da Ciência e do Ensino Superior

Edição Gráfica e Revisão: Daniel Ferreira e Alexandra Araújo

Apoio na Edição Gráfica: Filipe Rolão

Capa: Daniel Ferreira

Edição

Observatório da Ciência e do Ensino Superior

Rua das Praças 13B R/c

1200-765 LISBOA

Tel.: 213 926000

Fax: 213 3950979

e-mail: observatorio@oces.mctes.pt

URL: <http://www.oces.mctes.pt>

Índice

| | |
|--|---|
| 1 - Apresentação do Inquérito | 1 |
| 2 - Caracterização geral dos ex-bolseiros | 2 |
| 2.1 – Sexo..... | 2 |
| 2.2 – Local de realização do doutoramento e situação perante o doutoramento | 2 |
| 3 - Situação Profissional dos Ex-Bolseiros | 3 |
| 3.1 – Situação Profissional | 3 |
| 3.2 – Actividade Profissional..... | 4 |
| 3.2.1 – Por situação profissional..... | 4 |
| 3.2.2 – Por sexo..... | 4 |
| 3.2.3 – Por área científica | 5 |
| 3.2.4 – Por local e sector da actividade profissional..... | 6 |
| 3.2.5 – Categorias profissionais com maior mobilidade após a conclusão da bolsa de doutoramento | 8 |

SIGLAS

- **BD** – Bolsa de Doutoramento
- **Cidec** – Centro Interdisciplinar de Estudos Económicos
- **C&T** – Ciência e Tecnologia
- **Dinâmia** – Centro de Estudos sobre a Mudança Socioeconómica
- **EUROSTAT** – Serviço de Estatística das Comunidades Europeias
- **FCT** – Fundação para a Ciência e Tecnologia
- **OCDE** – Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económicos
- **OCES** – Observatório da Ciência e do Ensino Superior
- **OCT** – Observatório das Ciências e das Tecnologias
- **UNESCO** – Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura

1 - Apresentação do Inquérito

O Observatório da Ciência e do Ensino Superior (OCES) realizou de forma regular, entre 1998 e 2002, o *Inquérito à inserção profissional dos ex-bolseiros de doutoramento da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT)*.

Quadro 1.1

Operações estatísticas do OCES à inserção profissional dos ex-bolseiros de doutoramento da FCT

| Inquérito | Uníverson | Respostas | Taxa de Resposta | Ano de fim da Bolsa de Doutoramento | Ano de lançamento do Inquérito |
|--------------|--------------|--------------|------------------|-------------------------------------|--------------------------------|
| 1.º | - | - | - | - | 1997 |
| 2.º | 1 949 | 1 771 | 91% | 1990 a 1998 ^{a)} | 1998 / 99 |
| 3.º | 560 | 490 | 88% | 1998 a 1999 ^{b)} | 2000 |
| 4.º | 406 | 337 | 84% | 2000 | 2001 |
| 5.º | 643 | 524 | 82% | 2001 | 2002 |
| Total | 3 558 | 3 122 | 88% | - | - |

Fonte: OCES, Inquéritos à Inserção Profissional dos Ex-Bolseiros de Doutoramento da FCT - 1999, 2000, 2001 e 2002.

Nota(s):

a) A segunda operação de inquérito incidiu sobre os ex-bolseiros de doutoramento da FCT que tinham terminado a sua bolsa entre 1990 e Novembro de 1998.

b) A terceira operação de inquérito incidiu sobre os ex-bolseiros de doutoramento da FCT que tinham terminado a sua bolsa entre Novembro de 1998 e 1999.

O primeiro inquérito, realizado em 1997, foi elaborado pelo consórcio DINÂMIA/CIDEC com o objectivo de compreender o impacto na vida profissional dos bolseiros do Programa CIENCIA de Formação Avançada de Recursos Humanos em C&T.

A segunda operação de inquérito, e a primeira da responsabilidade do ex-Observatório das Ciências e das Tecnologias (OCT), lançada no final de 1998, incidiu sobre os ex-bolseiros de doutoramento da FCT que tinham terminado a sua bolsa entre 1990 e Novembro de 1998. Assim foram incluídos no universo de análise os ex-bolseiros que já tinham sido inquiridos no primeiro inquérito.

Os inquéritos realizados abrangem um total de 3.558 inquiridos e respeitam aos ex-bolseiros que terminaram a bolsa de doutoramento entre 1990 e 2001. Destes responderam ao inquérito 3.122 indivíduos, representando uma taxa média de resposta na ordem dos 88%.

Actualmente o OCES está a trabalhar, conjuntamente com a UNESCO, EUROSTAT e OCDE, num projecto de inquérito às trajectórias profissionais dos doutorados, harmonizado internacionalmente. Assim a tendência é para este inquérito se tornar extensivo a todos os doutorados, independentemente de terem beneficiado ou não de financiamento para a realização do doutoramento, alargando-se o universo estatístico.

2 - Caracterização geral dos ex-bolseiros

2.1 – Sexo

Quando caracterizamos os bolseiros que responderam às operações de inquérito podemos observar que a distribuição por sexo não é igualitária, existindo um maior número de bolseiros de sexo masculino. Contudo, esta tendência começa a atenuar-se nos anos mais recentes – no último inquérito a percentagem que diferencia os dois sexos é de apenas 0,4% –, encontrando paralelo com a tendência nacional de crescimento do peso do sexo feminino na formação superior.

Quadro 2.1

Ex-bolseiros de doutoramento da FCT por sexo, 1999-2002

| Sexo | Inquérito | | | | TOTAL |
|-----------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------|
| | 2º (1999) | 3º (2000) | 4º (2001) | 5º (2002) | |
| Feminino | 41,5 | 49,8 | 48,1 | 49,8 | 44,9 |
| Masculino | 58,8 | 50,2 | 51,9 | 50,2 | 55,1 |

(%)

Fonte: OCES, Inquéritos à Inserção Profissional dos Ex-Bolseiros de Doutoramento da FCT - 1999, 2000, 2001 e 2002.

2.2 – Local de realização do doutoramento e situação perante o doutoramento

Em relação ao local de realização do doutoramento – que se convencionou tipificar como sendo em Portugal, no estrangeiro ou misto (se for realizado em Portugal e no estrangeiro) –, nota-se uma maior tendência para os homens usufruírem de bolsa de doutoramento no estrangeiro. Isto não significa que as mulheres não se desloquem ao estrangeiro durante a realização do doutoramento –, apenas o fazem por períodos mais curtos, através de bolsas com localização mista.

A conclusão da bolsa de doutoramento não implica a conclusão do doutoramento. Ao analisarmos as quatro operações de inquérito concluiu-se que 56% dos ex-bolseiros tinham terminado o doutoramento, correspondendo a maioria a bolsas usufruídas no estrangeiro.

Quadro 2.2

Situação perante o doutoramento dos ex-bolseiros da FCT no país e no estrangeiro, 1999-2002

| Localização Bolsa de Doutoramento | Portugal | | Estrangeiro | | Mista (Portugal+Estrangeiro) | | TOTAL |
|---|----------|-----|-------------|-----|------------------------------|-----|-------|
| | F | M | F | M | F | M | |
| Terminou durante o período da Bolsa de Doutoramento | 310 | 322 | 367 | 598 | 63 | 74 | 1 734 |
| Não terminou durante o período da Bolsa de Doutoramento | 375 | 353 | 209 | 305 | 78 | 68 | 1 388 |
| <i>Sub -total</i> | 685 | 675 | 576 | 903 | 141 | 142 | 3 122 |
| TOTAL | 1 360 | | 1 479 | | 283 | | |

Fonte: OCES, Inquéritos à Inserção Profissional dos Ex-Bolseiros de Doutoramento da FCT - 1999, 2000, 2001 e 2002.

Nota (s):

F - Feminino

M - Masculino

3 - Situação Profissional dos Ex-Bolseiros

3.1 – Situação Profissional

Quadro 3.1

Situação perante a actividade profissional de ex-bolseiros de doutoramento da FCT, 1999-2002

| | |
|--|-----|
| Com actividade profissional antes da obtenção da bolsa de doutoramento | 50% |
| Com actividade profissional depois da conclusão da bolsa de doutoramento | 85% |

| Situação profissional | Desenvolvem actividade profissional | | Não exercem actividade profissional | | Ainda a realizar o doutoramento | | TOTAL | |
|---|-------------------------------------|-----------|-------------------------------------|----------|---------------------------------|-----------|--------------|------------|
| | N.º | % | N.º | % | N.º | % | N.º | % |
| Terminou durante o período da Bolsa de Doutoramento | 1 641 | 53 | 93 | 3 | - | - | 1 734 | 56 |
| Não terminou durante o período da Bolsa de Doutoramento | 1 004 | 32 | 35 | 1 | 349 | 11 | 1 388 | 44 |
| TOTAL | 2 677 | 85 | 128 | 4 | 349 | 11 | 3 122 | 100 |

Fonte: OCES, Inquéritos à Inserção Profissional dos Ex-Bolseiros de Doutoramento da FCT - 1999, 2000, 2001 e 2002.

Avaliando a situação profissional antes da obtenção bolsa, verificamos que 50% dos ex-bolseiros declarava exercer actividade profissional. Após a conclusão da bolsa de

doutoramento: 85% dos ex-bolseiros afirmava desenvolver actividade profissional (considerando-se nesta categoria os bolseiros de pós-doutoramento); 11% dedicavam-se ainda ao doutoramento; e 4 % não exerciam qualquer actividade profissional. Analisando os indivíduos que concluíram o doutoramento, a percentagem que não exercia qualquer actividade profissional era de 5%.

3.2 – Actividade Profissional

3.2.1 – Por situação profissional

Em relação à actividade profissional exercida, 55% dos ex-bolseiros exerciam funções de docência no ensino superior, 14% eram investigadores e 12% eram bolseiros de pós-doutoramento. No conjunto, a docência empregava 59% dos inquiridos. Os ex-bolseiros que exerciam “cargos directivos, de gestão e assessoria” e “funções técnicas superiores e de consultoria” perfaziam um total de 14%.

Quadro 3.2.1

Situação perante a actividade profissional de ex-bolseiros de doutoramento da FCT, 1990-2002

| Profissão | TOTAL | |
|--|--------------|------------|
| | N.º | % |
| Docentes do ensino superior | 1 481 | 55 |
| Investigadores | 383 | 14 |
| Bolseiros de Pós-Doutoramento | 330 | 12 |
| Funções técnicas superiores e de consultoria | 289 | 11 |
| Docentes do ensino secundário ou básico | 105 | 4 |
| Cargos directivos, de gestão e assessoria | 80 | 3 |
| Outras | 7 | 0,3 |
| NS/NR | 2 | 0,1 |
| TOTAL | 2 677 | 100 |

Fonte: OCES, Inquéritos à Inserção Profissional dos Ex-Bolseiros de Doutoramento da FCT - 1999, 2000, 2001 e 2002.

3.2.2 – Por sexo

Relativamente à repartição da profissão por sexo, verificamos que as mulheres têm um maior peso percentual na docência do ensino secundário ou básico, na investigação e na realização de pós-doutoramento. Os homens destacam-se em cargos de chefia, nas profissões ligadas a cargos de gestão e assessoria e na docência do ensino superior. Nos quadros superiores, de que são exemplo as funções técnicas superiores e de consultoria, não existe diferença percentual entre sexos.

Quadro 3.2.2

Profissão e sexo dos ex-bolseiros de doutoramento da FCT, 1999-2002

| Profissão | Mulheres | | Homens | |
|--|--------------|------------|--------------|------------|
| | N.º | % | N.º | % |
| Docentes do ensino superior | 584 | 51 | 897 | 59 |
| Investigadores | 189 | 16 | 194 | 13 |
| Funções técnicas superiores e de consultoria | 123 | 11 | 166 | 11 |
| Bolseiros de Pós-Doutoramento | 164 | 14 | 166 | 11 |
| Cargos directivos, de gestão e assessoria | 21 | 2 | 59 | 4 |
| Docentes do ensino secundário ou básico | 71 | 6 | 34 | 2 |
| Outras | 3 | 0 | 4 | 0 |
| NS/NR | - | - | 2 | 0 |
| TOTAL | 1 155 | 100 | 1 522 | 100 |

Fonte: OCES, Inquéritos à Inserção Profissional dos Ex-Bolseiros de Doutoramento da FCT - 1999, 2000, 2001 e 2002.

3.2.3 – Por área científica

Procedendo a uma análise por grande área científica e situação perante a actividade profissional, observamos que a área das Engenharias e Tecnologias é aquela onde se encontra o maior número de ex-bolseiros a desenvolver actividade profissional; sendo o inverso observado na área das Ciências Naturais, que no entanto apresenta um maior número de bolseiros de pós-doutoramento.

Quadro 3.2.3

Área científica de doutoramento e situação profissional dos ex-bolseiros de doutoramento da FCT, 1999-2002

| Área Científica | Situação perante a actividade profissional | | | | (N.º) |
|----------------------------------|--|--|-------------------------------|--------------|-------|
| | Desenvolvem actividade profissional | Não exercem qualquer actividade profissional | Bolseiros de Pós-doutoramento | TOTAL | |
| Ciências Exactas | 428 | 78 | 93 | 599 | |
| Ciências Naturais | 398 | 100 | 96 | 594 | |
| Ciências Agrárias e Veterinárias | 141 | 20 | 10 | 171 | |
| Ciências da Saúde | 240 | 68 | 64 | 372 | |
| Engenharias e Tecnologias | 673 | 85 | 49 | 807 | |
| Ciências Sociais e Humanas | 467 | 94 | 18 | 579 | |
| TOTAL | 2 347 | 445 | 330 | 3 122 | |

Fonte: OCES, Inquérito à Inserção Profissional dos Ex-Bolseiros de Doutoramento - 1999, 2000, 2001 e 2002

3.2.4 – Por local e sector da actividade profissional

A maioria dos ex-bolseiros exercia a sua actividade profissional em Portugal (85%). Entre aqueles que optaram por um país estrangeiro para desenvolver a sua actividade profissional, o Reino Unido e os EUA são os dois países que mais acolhem ex-bolseiros de doutoramento. Segue-se a França e a Alemanha mas com valores percentuais bem mais distantes. A Espanha, que pela proximidade geográfica e linguística poderia ser um potencial empregador de ex-bolseiros portugueses, aparece apenas em 5.º lugar.

Quadro 3.2.4.1

Zona geográfica de actividade profissional dos ex-bolseiros de doutoramento da FCT, 1999-2002

| País | TOTAL | |
|------------------------|--------------|------------|
| | N.º | % |
| Portugal | 2 267 | 84,7 |
| Países da UE 25 | 258 | 9,6 |
| Outros países europeus | 15 | 0,6 |
| América do Norte | 120 | 4,5 |
| América do Sul | 6 | 0,2 |
| África | 3 | 0,1 |
| Ásia e Oceania | 2 | 0,1 |
| NS/NR | 6 | 0,2 |
| TOTAL | 2 676 | 100 |

Fonte: OCES, Inquéritos à Inserção Profissional dos Ex-Bolseiros de Doutoramento da FCT - 1999, 2000, 2001 e 2002.

No que respeita ao território nacional, é no distrito de Lisboa que se encontram mais ex-bolseiros a desenvolver actividade profissional (41%). Em instituições sediadas no Norte, o distrito do Porto é o maior empregador de ex-bolseiros. Em conjunto, as duas regiões – Lisboa e Vale do Tejo e Norte – absorvem mais de 60% do total de ex-bolseiros. Em contrapartida, as regiões do interior do país como Guarda, Beja e Portalegre são as que menos empregam ex-bolseiros.

Quadro 3.2.4.2

Região de actividade profissional dos ex-bolseiros de doutoramento da FCT, 1999-2002

| Distrito | TOTAL | |
|------------------------------|--------------|-------------|
| | N.º | % |
| CENTRO | 317 | 14,0 |
| Aveiro | 128 | 5,6 |
| Castelo Branco | 21 | 0,9 |
| Coimbra | 165 | 7,3 |
| Guarda | 3 | 0,1 |
| LISBOA E VALE DO TEJO | 965 | 42,6 |
| Leiria | 20 | 0,9 |
| <i>Lisboa</i> | 927 | 40,9 |
| Santarém | 18 | 0,8 |
| ALENTEJO | 153 | 6,7 |
| Beja | 6 | 0,3 |
| Évora | 65 | 2,9 |
| Portalegre | 6 | 0,3 |
| Setúbal | 76 | 3,4 |
| NORTE | 667 | 29,4 |
| Braga | 131 | 5,8 |
| Bragança | 23 | 1,0 |
| <i>Porto</i> | 450 | 19,9 |
| Viana do Castelo | 17 | 0,7 |
| Vila Real | 32 | 1,4 |
| Viseu | 14 | 0,6 |
| ALGARVE | 110 | 4,9 |
| Faro | 110 | 4,9 |
| AÇORES | 25 | 1,1 |
| R. A. Açores | 25 | 1,1 |
| MADEIRA | 12 | 0,5 |
| R. A. Madeira | 12 | 0,5 |
| Ns/Nr/NA | 18 | 0,8 |
| Total | 2 267 | 100 |

Fonte: OCES, Inquéritos à Inserção Profissional dos Ex-Bolseiros de Doutoramento da FCT - 1999, 2000, 2001 e 2002.

São as instituições do ensino que mais empregam ex-bolseiros (74%). Apenas 282 (11%) desenvolvem a sua actividade no sector das empresas, quer sejam públicas ou privadas. Dentro do sector ensino, e olhando para a divisão ensino superior *versus* ensino não-superior, verifica-se que o primeiro absorve cerca de 70%, cabendo ao segundo apenas 4%.

3.2.5 – Categorias profissionais com maior mobilidade após a conclusão da bolsa de doutoramento

Comparando-se a repartição por actividade profissional antes e depois da conclusão da bolsa, apura-se que as trajectórias de mobilidade inter-profissional são praticamente inexistentes. Contudo, podem-se destacar algumas profissões em que essa mobilidade é mais notória. A categoria de docentes do ensino superior é a que mais se evidencia com um acréscimo de 32%. Contrariamente, os docentes do ensino secundário ou básico sofrem um decréscimo de 2%, o que demonstra uma evolução na carreira, uma vez que a maior parte deles passou para a docência no ensino superior.

Quadro 3.2.5.1

Profissão dos ex-bolseiros de doutoramento da FCT – antes e depois da bolsa, 2000-2002

| Profissão | Profissão dos ex-bolseiros de doutoramento da FCT – antes e depois da bolsa, 2000-2002 (%) | |
|---|--|---------------------------------|
| | Antes da Bolsa de Doutoramento | Depois da Bolsa de Doutoramento |
| Docentes do Ensino Superior | 19 | 51 |
| Investigadores | 9 | 16 |
| Cargos directivos, de gestão e assessoria | 1 | 3 |
| Docentes do Ensino secundário ou básico | 4 | 2 |

Fonte: OCES, Inquéritos à Inserção Profissional dos Ex-Bolseiros de Doutoramento da FCT - 2000, 2001 e 2002.

Em relação aos ex-bolseiros que não exerciam qualquer actividade profissional antes da obtenção da bolsa de doutoramento, verifica-se que a grande maioria iniciou actividade como docente do ensino superior (40%), 23% decidiram candidatar-se a uma bolsa de pós-doutoramento, 20% dedicam-se à investigação e 13% desempenham funções técnicas superiores e de consultoria.

Quadro 3.2.5.2

Actividade profissional dos ex-bolseiros de doutoramento da FCT que se encontravam desempregados antes da bolsa, 2000-2002

| Profissão | TOTAL | |
|--|------------|-----------|
| | Nº | % |
| Docentes do ensino superior | 157 | 28 |
| Bolseiros de Pós-Doutoramento | 91 | 16 |
| Investigadores | 81 | 15 |
| Funções técnicas superiores e consultoria | 53 | 10 |
| Docentes do ensino secundário ou básico | 9 | 2 |
| Cargos directivos, de gestão e assessoria | 5 | 1 |
| Outras | 2 | 0 |
| Total dos que se encontram empregados | 398 | 72 |
| Mantêm-se desempregados | 157 | 28 |

Fonte: OCES, Inquéritos à Inserção Profissional dos Ex-Bolseiros de Doutoramento da FCT - 2000, 2001 e 2002.

Nota: 0 - Dado inferior a metade da unidade utilizada